

A ESCRITA DE NARRATIVAS SOBRE AS EXPERIÊNCIAS NO SUBPROJETO MATEMÁTICA DO PIBID/UFGD NO DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO PROFISSIONAL DE FUTUROS PROFESSORES

Graziele Meneguetti De Moura (graziele_meneguetti@hotmail.com)
Renata Viviane Raffa Rodrigues (reraffa@gmail.com)

Este estudo tem por objetivo destacar a subjetividade presente nas formas de perceber os acontecimentos aparentemente semelhantes destacados nas narrativas dos acadêmicos participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto matemática e os sentidos singulares atribuídos a tais experiências. Os 21 pibidianos estavam divididos em três escolas de Dourados e ministravam oficinas de apoio escolar em matemática. Cada pibidiano responsável por cinco alunos, contando com o auxílio e a supervisão de um professor em cada respectiva escola e com as orientações em reuniões semanais com a coordenadora do subprojeto. Ao fim do programa os licenciandos foram orientados pela coordenadora a realizarem a escrita de uma narrativa que trouxesse as experiências do PIBID marcantes para cada um deles. Algo que despertou atenção através da leitura das narrativas foi a forma como, mesmo em escolas diferentes e realidades distintas, acontecimentos semelhantes foram interpretados como experiências marcantes, fato que nos despertou o desejo de compreender a forma que cada um lidou com essas experiências e como isso refletiu na maneira de percebê-las. Dentre os acontecimentos mais mencionados um deles ganhou destaque em nove narrativas e foi nomeado por nós como: ser professor – a experiência. Por um lado, essas narrativas evidenciam o medo e as incertezas dos pibidianos em tentar desempenhar o papel de professor conforme suas crenças e concepções. Por outro, elas mostram a importância do apoio do professor supervisor, da coordenadora e do reconhecimento profissional oriundo dos alunos participantes das oficinas na percepção profissional dos aspectos de ensino e sentimentos envolvidos. Ainda que como licenciandos cursando os primeiros anos e de acordo com as condições do programa, nota-se como a experiência de ser professor proporcionada pelo PIBID foi bastante ressaltada e associada à motivação necessária para descobrir se haviam escolhido uma profissão com a qual se identificavam. Assim, a singularidade dos diferentes sentidos atribuídos a ser professor – a experiência, destacou-se com trechos realçando os acontecimentos que impeliram a perceber aspectos relevantes do que envolve a profissão. Esses indícios revelam um processo de mudança da visão de alunos para o posicionamento enquanto professores durante as oficinas, propiciado pela reflexão sobre suas experiências através da narrativa escrita. Nesse sentido, a narrativa contribuiu de modo singular para cada futuro professor em formação ressignificar a experiência vivida. Diversos licenciandos narraram a preocupação sobre que profissional pretendem se tornar, enxergando o programa como detentor de enorme importância por ter sido a porta de entrada dos acadêmicos para a escola e o contato com os alunos.
Agradecemos o suporte da Divisão de Iniciação Científica DINIC/COPQ/PROPP/UFGD e o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq pelas bolsas de Iniciação Científica concedidas à primeira autora do trabalho.